



Informe do Dia

Nuno Vasconcellos



Com participação de:
SABRINA PIRRHÓ

e-mail: informe@odia.com.br | www.odia.ig.com.br/colunas/informe-do-dia

SAÚDE

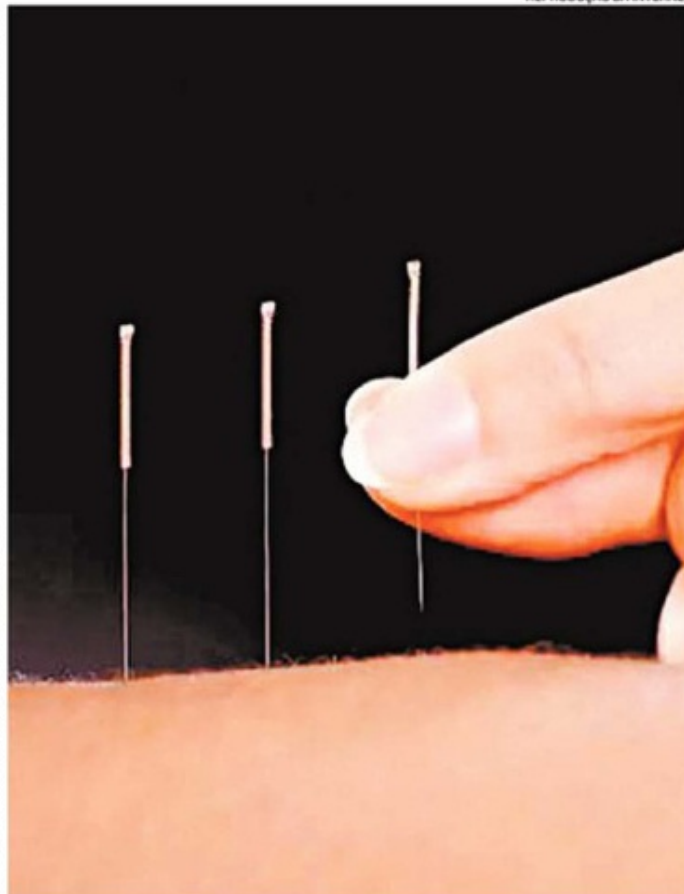
Novo rumo da medicina alternativa

A pandemia de Covid-19 voltou a incluir o tema Saúde na ordem do dia. Esta semana, a Alerj aprovou projeto de lei que cria o Programa Estadual de Medicina Tradicional e Complementar Alternativa nas unidades estaduais vinculadas ao SUS. O texto fortalece as técnicas reconhecidas pela Organização Mundial da Saúde, tais como acupuntura, homeopatia e a fitoterapia. "É uma trilha cada vez mais segura para a prevenção ou o alívio de diversas enfermidades conhecidas. Aliás, técnicas e terapias facilmente encontradas em clínicas e hospitais privados, centros de recuperação e centros clínicos", disse o autor, deputado Eliomar Coelho (PSOL). A iniciativa vai além, já que aproxima as unidades de saúde do estado do Rio, técnicas das terapias tradicionais e alternativas, já que são conhecimentos utilizados como parte do tratamento de diversas enfermidades, em praticamente todos os níveis de atenção à saúde, em todo o mundo.

TUDO EM NOME DA SAÚDE

Para Eliomar Coelho, é uma trilha cada vez mais segura para a prevenção ou o alívio de diversas enfermidades conhecidas. Aliás, técnicas e terapias facilmente encontradas em clínicas e hospitais privados, centros de recuperação e centros clínicos, acrescentando que o projeto ainda visa garantir a formação profissional adequada e a participação social no programa. Além das melhorias físicas, o principal benefício é levar qualidade de vida para o paciente.

REPRODUÇÃO DA INTERNET



Lei interessa para quem trabalha com acupuntura e outras técnicas



É uma trilha cada vez mais segura para prevenção ou alívio de diversas enfermidades conhecidas"

ELIOMAR COELHO,
Deputado.